

(i) Aumento por integralização de capital. Os efeitos líquidos no ativo imobilizado intangível decorrentes do aumento de capital, no montante de R\$ 91.819 descrito na nota 1, corresponde a:

	Imobilizado	Intangível	Total
Aumento no custo	94.198	155	94.353
Despesa de depreciação/amortização	(2.521)	(13)	(2.534)
	91.677	142	91.819

A Companhia revisou, ao final do exercício findo em 31/12/2011, a vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação de seus ativos imobilizados e concluiu que não houve necessidade de alterações nas taxas de depreciação. A depreciação total do exercício foi de R\$ 12.188, correspondente a:

Depreciação do exercício	(9.667)
Despesa de depreciação	(2.521)
<b>Total</b>	<b>(12.188)</b>

Do total da depreciação do exercício de 2011, R\$ 10.783 foi capitalizada no custo do ativo biológico. **9. Partes relacionadas** - Os saldos a receber e a pagar e as transações com empresas relacionadas são demonstrados como segue:

	Ativo circulante	
	2011	2010
<b>Mutuos à receber</b>		
MSP Participações S.A.	-	20.145
Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A.	-	78.835
	-	98.980
		<b>Passivo</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Adiantamentos</b>		
Vale S.A.	-	90.501
Circulante	-	90.501
<b>Debêntures</b>		
Vale S.A.	349.417	-
Não circulante	349.417	-

Os saldos a receber de 31/12/2010 referem-se basicamente a operações de mútuo liquidadas em caixa durante o exercício de 2011. O saldo a pagar em 31/12/2010, refere-se a adiantamentos realizados pela Vale S.A. para a Companhia, que em 2011 foram utilizados como parte da integralização de capital na Companhia, conforme demonstrado na nota 1. Os saldos a pagar em 31/12/2011 referem-se a debêntures conforme nota 11. **10. Contas a pagar a consorciada** - O montante total a pagar em 31/12/2010 era de R\$ 58.418, que foi captado junto à Vale S.A. para as contribuições que seriam realizadas pela Companhia ao Consórcio durante 2010. Esses recursos seriam considerados como adiantamento para abatimento nas próximas contribuições da Vale S.A. ao Consórcio. Essas contribuições foram totalmente liquidadas em 2011. **11. Debêntures** - Corresponde a debêntures emitidas pela Companhia e compradas pela Vale S.A., no montante US\$ 122.497 mil, correspondentes a R\$ 301.800. Preveem pagamento de treze parcelas semestrais com vencimento inicial previsto para 2015 e final em 2021, remuneradas a partir da data de emissão de cada série, por juros correspondentes a taxa LIBOR acrescida de "spread" de 4,5% ao ano e atualizados diariamente pela variação cambial a partir da respectiva data de emissão até a data do pagamento da amortização de juros.

Data de emissão	Valor recebido	Juros	Variação cambial	Saldo devedor em 2011
15 de março de 2011	90.000	3.723	11.499	105.222
29 de julho de 2011	93.000	2.137	19.299	114.436
27 de outubro de 2011	118.800	1.038	9.921	129.759
	301.800	6.898	40.719	349.417

**12. Imposto de renda e contribuição social - (a) Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base nos lucros tributáveis ajustados pela legislação específica. A alíquota do imposto de renda é 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R\$ 240. A contribuição social é calculada sobre o lucro tributável à alíquota de 9%. A taxa combinada é 34%. **(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	2011	2010
Prejuízo Fiscal acumulado	52.626	8.311
Alíquota	34%	34%
Ajuste por não reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	(17.893)	(2.826)

A possibilidade de compensação dos prejuízos fiscais não expira, mas está limitada à 30% do lucro tributável anual. Tendo em vista o estado pré-operacional e, conseqüentemente, a ausência de histórico de lucratividade, a Administração da Companhia provisionou em sua totalidade o efeito do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados em exercícios anteriores. **13. Capital social** - Em 28/01/2011, foi integralizado pela Vale S.A., o total de R\$ 266.739, parte com ativos líquidos e parte em dinheiro (nota 1). Desta forma, em 31/12/2011, o capital social da Companhia é de R\$ 445.339 (2010 - R\$ 196.800) o qual se encontra totalmente integralizado, em moeda corrente, sendo composto por 11.642.943 ações ordinárias nominativas (2010 - 5.962.499 ações ordinárias), sem valor nominal, assim distribuídas:

	Ações em 31 de dezembro de 2011	
Vale S.A.	8.150.059	
MSP Fundo de Investimento em Participações	2.083.281	
Bio Participações S.A.	1.199.207	
MSP Participações S.A.	210.396	
	11.642.943	

**João Pinto Coral Neto**  
Presidente do Conselho de Administração

**Luis Fernando Gonçalves Camiloto**  
Diretor Financeiro

**Andréa Amoras da Rocha Fraga**  
Contadora - CRC/PA 12515/O-2

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Acionistas **Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento, Indústria e Comércio** - Examinamos as demonstrações contábeis da Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento, Indústria e Comércio (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apre-

sentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento, Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** - O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 30 de março de 2011, sem ressalvas.

	2011	2010
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	59.235	7.242
Contas à receber	546	-
Partes relacionadas	-	98.980
	59.781	106.222
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Passivos financeiros</b>		
Obrigações por aquisição de terras	5.624	6.050
Fornecedores	13.609	3.916
Contas à pagar a consorciada	-	148.919
Debêntures (partes relacionadas)	349.417	-
	368.650	158.885

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se de seu valor justo. Durante os exercícios de 2011 e de 2010, a Companhia não contratou nenhum instrumento financeiro derivativo nem operações de "hedge". A Companhia não efetua operações de caráter especulativo com derivativos nem com nenhum outro instrumento financeiro de risco. **15. Gerenciamento de riscos financeiros - (a) Risco de capital** - O gerenciamento dos riscos com o fluxo de capital é exercido com base em orientação da Administração da Companhia. Esses riscos envolvem a obtenção de recursos suficientes para a consecução do projeto de plantio e produção do óleo de palma, conforme mencionado na nota 1. **(b) Risco de variação de taxas de câmbio** - A Companhia contrata em certa extensão a aquisição de equipamentos e materiais de consumo através de importações denominadas em moeda estrangeira e a emissão de Debêntures indexada ao Dólar, ficando exposta ao risco de variação nas taxas de câmbio até a data dos pagamentos. **(c) Risco de variação no preço da "commodity"** - A Companhia estará sujeita às variações do preço do óleo de palma e do óleo de palmiste a partir do momento em que ela estiver operando e efetuando vendas. Na medida do alcance da maturidade dos palmares, a avaliação desses ativos biológicos ao seu valor justo exporá a Companhia aos efeitos contábeis advindos da variação no preço da "commodity". **(d) Risco de variação nas taxas de juros** - Os resultados da Companhia são afetados pela volatilidade das taxas de juros, especialmente em relação ao CDI, em virtude de suas aplicações financeiras. **(e) Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)** - Estes são representados por saldos na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", através de suas aplicações financeiras, sendo atualizadas com base no CDI, cuja liquidação antecipada está prevista em contrato.

	2011	2010
<b>16. Despesas por natureza</b>		
Despesas com pessoal	5.810	972
Despesas com consultoria e assessoria	1.063	269
Despesas com materiais de consumo	1.907	-
Despesas com aluguel	787	-
Impostos e taxas	267	-
Depreciação	1.405	-
Outras despesas	418	123
	11.657	1.364
Classificadas como		
Despesas gerais e administrativas	11.657	1.364
Outras despesas, líquidas	9	-
	11.666	1.364

	2011	2010
<b>17. Resultado financeiro</b>		
<b>Receitas financeiras</b>		
Renda de aplicação financeira	5.750	581
Descontos obtidos	153	132
	5.903	713
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros s/contribuições à pagar a consorciada	-	(1.661)
Variação cambial líquida	(37.428)	-
Despesas Bancárias e outros	(750)	(424)
	(38.178)	(2.085)

**18. Contingências** - A Companhia não possui processos judiciais cuja perda seja considerada provável. Em 31/12/2011, existem processos judiciais no montante de R\$ 4.119, que conforme estimativas da administração e com base no suporte de seus consultores foram classificadas com expectativa de perda possível, não requerendo a constituição de provisão para contingências. Conforme demonstrado abaixo:

	2011	2010
Trabalhistas	3.819	-
Cíveis	300	-
	4.119	-

**19. Seguros** - A Companhia mantém cobertura de seguros para cobrir eventuais riscos sobre seus veículos e prédios administrativos. Quanto aos palmares, não há cobertura de seguros, devido ao fato de o risco de eventuais sinistros ser considerado pequeno, principalmente em virtude das medidas preventivas implementadas para mitigar sinistros, tais como controle de pragas e de incêndio. **20. Aprovação das demonstrações financeiras** - Na reunião dos administradores da Companhia realizada em 14/09/2012, foram aprovadas as presentes demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos desde 31/12/2011 até a data dessa aprovação.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2012

**PWC** PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "S" PA

Leandro Mauro Ardito  
Contador  
CRC 1SP188307/O-0 "S" PA